

UNIVERSO

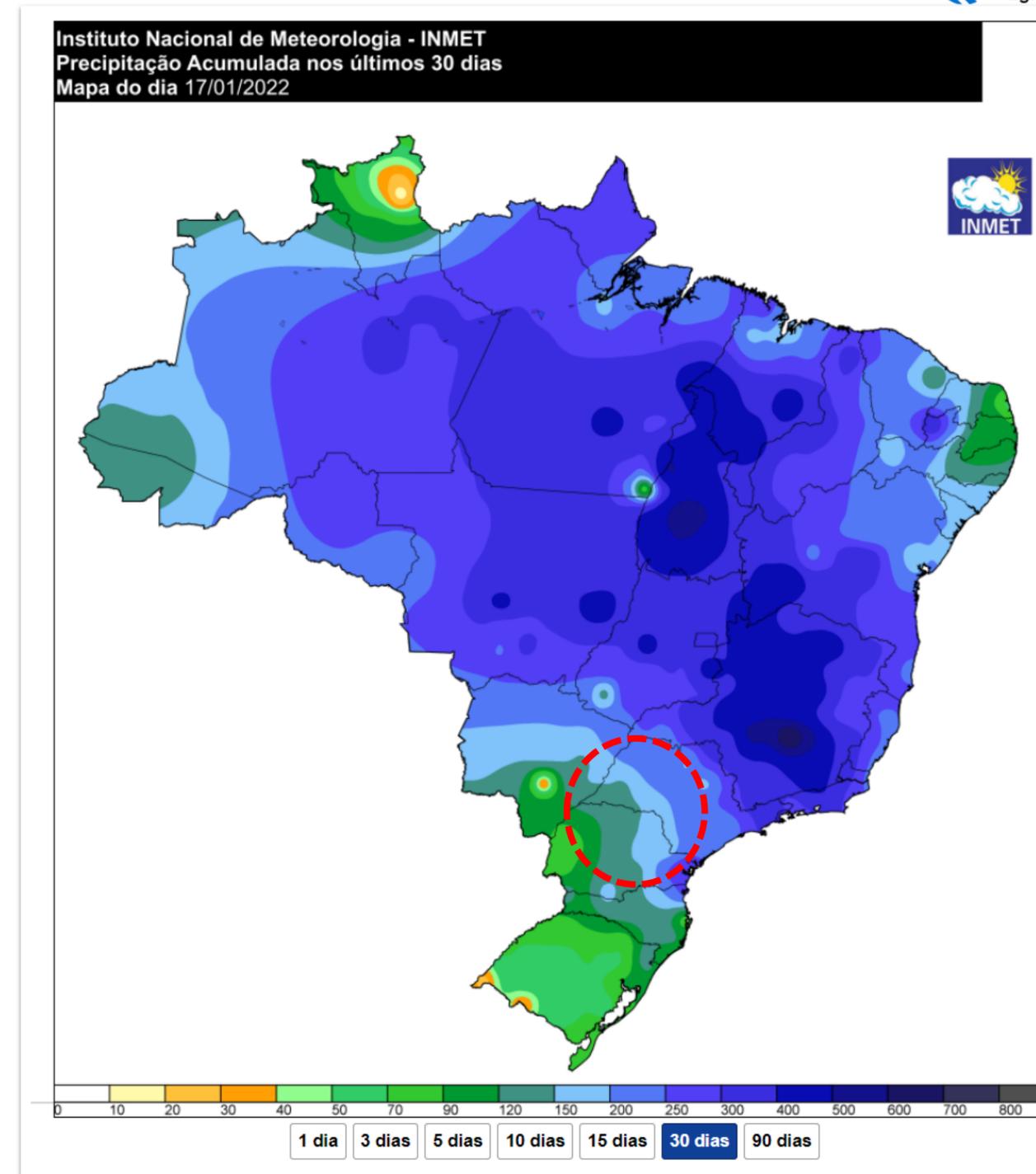
CITROS



Controle de mato na citricultura

Como o regime de chuvas atual pode impactar nos novos fluxos das plantas infestantes

Desde dezembro de 2021, as principais regiões citrícolas do país têm registrado um alto índice pluviométrico. Essa condição climática, além de favorecer o pegamento de floradas tardias, auxiliar na fase de enchimento dos frutos, também esconde um grande problema: da mesma maneira que o elevado regime de chuvas disponibiliza água suficiente no solo para atender à demanda de citros, ela também beneficia as plantas daninhas presentes na área que competem com a cultura por água, nutrientes e luz, além de exercer inibição química sobre o desenvolvimento das plantas (alelopatia), hospedando pragas e doenças que potencializam os danos e dificultam os tratamentos culturais. Diversos autores relatam que a interferência causada por plantas infestantes em um pomar pode impactar negativamente a produtividade de 26% a 43%. Assim, é necessário que haja a adoção de medidas de controle.



Fonte: Inmet

Estratégias de controle para gramíneas resistentes

Diversos são os métodos adotados para manejar a comunidade infestante, tanto na linha como na entrelinha dos pomares cítricos (preventivo, cultural, mecânico e biológico), visto que o controle químico continua sendo o mais utilizado. Esse método consiste no uso de herbicidas aplicados tanto em pré como em pós-emergência.

O glifosato ainda é o herbicida mais utilizado na citricultura. No entanto, o seu uso indiscriminado vem selecionando plantas resistentes. Em alguns pomares, é possível observar uma média de 3 a 4 aplicações do produto ao ano que perde em performance, diminuindo assim o controle das plantas daninhas.

Para plantas daninhas de difícil controle, como Capim-amargoso (*Digitaria insularis*), Capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), Capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*), Capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), Azevém (*Lolium multiflorum*), branchiárias e milho voluntário, a Corteva posiciona Verdict® Max, que oferece máxima evolução do controle com menor dose de produto por hectare.

Verdict® Max é seletivo para a cultura e possui o máximo controle em pós-emergência das gramíneas, controla os novos fluxos de amargoso, possui a menor dose de produto comercial por hectare e proporciona a maior proteção com economia operacional.



Verdict[®] Max & Goal[®] BR

Aliados no combate das principais plantas daninhas do Citros

Verdict[®] Max pode ser utilizado durante toda a fase da cultura, obtendo maior performance em épocas de maior atividade das plantas daninhas (entre outubro e abril) e deve ser utilizado com 0,5 l de Joint Oil/ha.

Outra ferramenta que o citricultor pode contar para o manejo de plantas daninhas é o Goal[®] BR, que proporciona maior controle durante todo o ciclo!

Goal[®] BR possui o melhor residual e espectro de controle de plantas daninhas para citros de todos os estádios, além de ser a ferramenta certa nesse momento no qual ocorre a falta de glifosato, podendo reduzir uma ou mais aplicações durante o ciclo da cultura, reduzindo a mato-competição e protegendo a produtividade do pomar.



Verdict Max 0,115 – 0,270 L/ha

Goal 3 a 4 L/ha

LINHA CITROS
O cuidado que a sua lavoura precisa.
A produtividade que você merece.



CORTEVATM
agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

TM® Marcas registradas da Corteva Agriscience e suas companhias afiliadas. © 2022 Corteva

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.